

automático, sem meditar no que esteja falando ou lendo para os ouvidos alheios.

Quem sente o que diz, vive o que pensa.

*
* *

"Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina." — Paulo.

(Tito, 2:1.)



Nos conclaves doutrinários

Somente empreender conclaves doutrinários como iniciativas de aproximação e planejamento de trabalho, a serem naturalmente entrosadas com as organizações centrais e regionais, responsáveis pela marcha evolutiva do Espiritismo.

Não há ordem sem disciplina.

*

Escolher como representantes de entidades e instituições, nos certames, os companheiros de boa vontade que sejam, de fato, competentes quanto aos objetivos doutrinários visados.

A aptidão de servir é metade do êxito.

*

Participar com seriedade dos conclaves espíritas, sem procurar diletantismo ou passatempo, sentindo-os como deveres, em vez de tê-los simplesmente à conta de divertimento e excursão turística.

O tempo não volta.

*

Dignificar a hospitalidade de companheiros que oferecem ao conclave a intimidade do próprio lar, mantendo-se com firmeza no trabalho a que foi chamado.

A fidelidade ao dever expressa nobreza de consciência.

*

Abster-se de subvenções governamentais de qualquer procedência para serem aplicadas em movimentos exclusivamente doutrinários que não apresentem características de assistência social.

Quem sabe suportar as próprias responsabilidades, dá testemunho de fé.

*

Respeitar os atos religiosos dos adeptos de outras crenças, evitando querelas e desentendimentos na execução dos programas traçados para os conclaves doutrinários.

Com Jesus, só encontramos motivos para ajudar.

*

Fixar não somente as lembranças afetivas ou alegres, mas, sobretudo, as resoluções, experiências e avisos do certame de que participe.

Quem guarda o ensinamento, aprende a lição.

*

Difundir, entre os núcleos interessados, as

resoluções práticas das concentrações doutrinárias, de modo a não deixá-las em reduzido círculo de companheiros ou na poeira do esquecimento.

A continuidade do bem garante o melhor.

*

* *

"Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendus." — Paulo.

(FILIPENSES, 2:14.)

